Stakeholders

Mulheres sem conhecimento de clínicas, hospitais, seus direitos, sem apoio emocional e ajuda para acionar as autoridades.

Artefato/Ideia

Artefato digital que ajuda mulheres sem conhecimento de clínicas, hospitais, delegacias, seus direitos, sem apoio emocional e com um botão para acionar a polícia caso necessário.

Persona

Bruna, 16 anos, estudante e está com gravidez precoce o que atrapalhou seu sonho de ser dançarina;

Liliane, 42 anos, professora, está entrando na menopausa, mas vive em um casamento abusivo e seu marido quer ter filhos mesmo com a gravidez sendo de risco;

Josefa, 60 anos, mas sabe alguns conhecimentos básicos sobre a internet, viúva, vive de pensão do falecido marido e vende Jequiti, não tem muita interação com outras pessoas e está a procura de um ambiente que dê pra socializar e compartilhar seus conhecimentos.

Objetivo do usuário

Ajudar mulheres a terem conhecimento de: onde ir para fazerem seus exames, que elas têm diversos direitos e ajudar na parte do apoio emocional.

Similares e concorrentes

Mete a colher;
PenhaS;
SOS mulher.

Proposta de experiência

Fazer com que as usuárias localizem clínicas, hospitais e delegacias que desejam, saibam sobre seus direitos e interajam com outras usuárias.

Requisitos do projeto

Protótipo de baixa fidelidade do app;
O app tem que resolver alguma das 17 ODS da ONU;
App viável e sem demandar muito tempo;
Documentação do projeto.

Sustentabilidade

Parcerias

Diferencial

Localizações de clínicas, hospitais e delegacias;
Ajudar não apenas quem tem medida protetiva.

Cenários de uso

Qualquer local com acesso a internet e tempo livre para olhar o mapa, ler os direitos e/ou interagir com outras usuárias.

Recursos e pessoas

Computadores e internet.

Ana Beatriz, Elisa Vitória, Isabela Viana, Ludmylla Dias, Maria Eduarda, Midian Silva, Rayssa Grazielle e Tayná Menezes.

Linha do tempo

- **1960** — Segunda onda feminista
- **1988** — Lobby do batom aprovou mais de 80% das reivindicações na área dos direitos da mulher
- **1975** — Programa de Saúde Materno-Infantil
- **1988** — O Movimento da Reforma Sanitária
- **1975** — 27ª reunião anual da SBPC
- **1990** — Participação de representantes feministas nos conselhos de saúde
- **1978** — Declaração de Alma-Ata
- **1990** — Participação nas Conferências da ONU
- **1980** — Encontros Nacionais Feministas
- **1991** — Reconhecimento de importância da mulher na Conferência de Sundsvall
- **1984** — Criação do PAISM
- **1992** — A Declaração de Bogotá
- **1984** — Consagração da expressão "direitos reprodutivos" no Encontro Internacional Mulher e Saúde
- **1994** — Programa Saúde da Família
- **1985** — Criação do CNDM
- **1994** — Conferência do Cairo sobre população e desenvolvimento
- **1986** — Estabelecimento do conceito de Promoção da Saúde durante a Conferência de Ottawa
- **1995** — IV Conferência Mundial sobre a Mulher, em Beijing
- **1988** — Uma das 4 áreas prioritárias apresentadas na II Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, foi à saúde da mulher
- **2004** — Ministério da Saúde elaborou o documento da PNAISM